

A CAPITAL P 32

COM ENCONTRO NACIONAL
PREVISTO PARA SÁBADO

ESTUDANTES DE LETRAS FAZEM GREVE ACTIVA

«A greve dos estudantes de Letras está a ser muito participada, com todos os alunos a comparecerem em reuniões e a tomarem parte activamente, na evolução do processo», afirmou esta manhã Agostinho Leite, membro da Comissão de Reestruturação da Faculdade de Letras de Lisboa. Para esta tarde está agendada uma Assembleia Geral de Escola onde alunos e órgãos dirigentes daquela faculdade farão uma apreciação global do conflito. No entanto, «as negociações só começaram efectivamente no reunião nacional a realizar no Porto, nos dias 7 e 8», considerou a mesma fonte.

Coimbra volta hoje às aulas

GREVE EM LETRAS: 100% DE ADESAO

REGISTA uma adesão de 100 por cento a greve que as Faculdades de Letras de Lisboa, Porto e Coimbra ontem realizaram. As duas primeiras Faculdades continuam em greve, e a de Coimbras limitou-se ao dia de ontem.

Houve suficiente abertura do conselho científico para a resolução dos problemas que afectam os alunos — segundo disse à Lusa um dirigente da faculdade de Coimbra.

JSD acusa: ministro semeia agitação

A Juventude Social Democrata acusou o ministro da Educação de «estar a lançar as sementes da agitação e a eternização dos conflitos».

O editorial do «Jovem Reformista», órgão oficial da JSD, publicado dia 4, afirma que «o maior Ministério deste país tem de repensar a sua estratégia: uma actuação a prazo para as mudanças estruturais, uma acção inteligente a curto prazo, por forma a corrigir correcções conjunturais».

A JSD refere que «de nada servem as declarações de boa vontade contra os regimes de prescrições e precedências», acrescentando que «soam a falso as propostas sobre a reestruturação dos cursos superiores de Letras».

«Não aceitamos posições de duvidosa credibilidade. Estamos habituados à credibilidade», conclui o editorial.

JCP: apelo aos militantes

O secretariado da Direcção Central do Ensino Superior da Juventude Comunista Portuguesa apelou aos seus militantes para que contribuam de forma decisiva para a unidade e mobilização estudantil «na luta em defesa dos seus direitos e por uma Universidade ao serviço da Democracia e do Desenvolvimento».

«Num momento em que a situação do Ensino Superior se caracteriza pelo aumento de elitização e da selectividade no acesso, nomeadamente através de um Numerus Clausus inqualificável, pelo corte de verbas, pelos favores às Universidades Privadas, pela tentativa de impor Precedências e Prescrições e outras medidas anti-pedagógicas, pela insegurança no futuro profissional, a luta dos estudantes de Letras assume particular importância pelos exemplos de unidade e mobilização de factores estes, que são fundamentais para a defesa dos interesses e direitos estudantis».

A CAPITAL P 10

JSD critica ministro da Educação

A Juventude Social Democrata (JSD) acusou, ontem, o ministro da Educação de «estar a lançar as sementes da agitação e a eternização dos conflitos».

O editorial do «Jovem Reformista», órgão oficial da JSD, publicado ontem, afirma que «o maior ministério deste País tem de repensar a sua estratégia: uma actuação a prazo para as mudanças estruturais, uma acção inteligente a curto prazo, por forma a introduzir correcções conjunturais».

A JSD refere que «de nada servem as declarações de boa vontade contra os regimes de prescrições e precedências», acrescentando que «soam a falso as propostas sobre reestruturação dos cursos superiores de Letras».

«Não aceitamos posições de duvidosa credibilidade. Estamos habituados à credibilidade», conclui o editorial.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito. estudantes